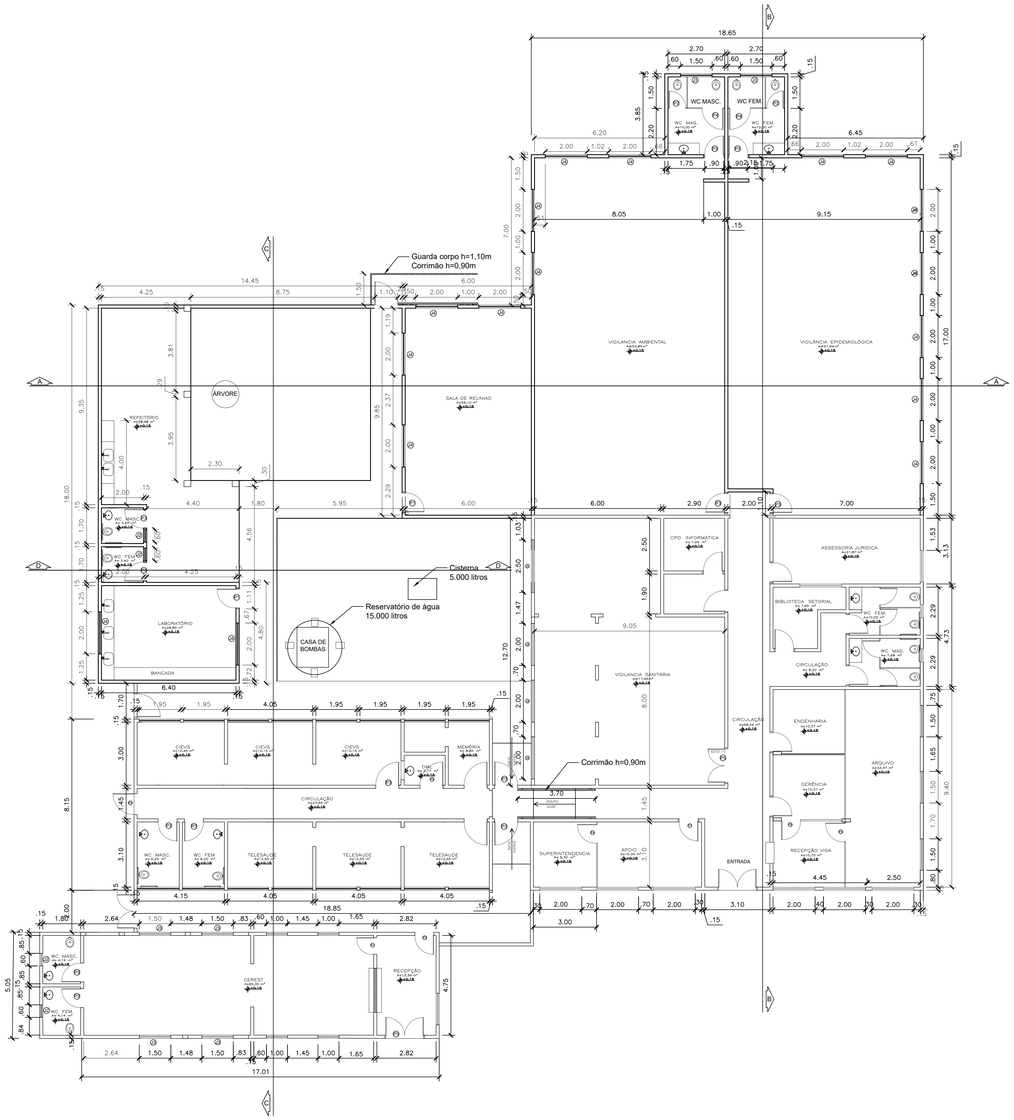
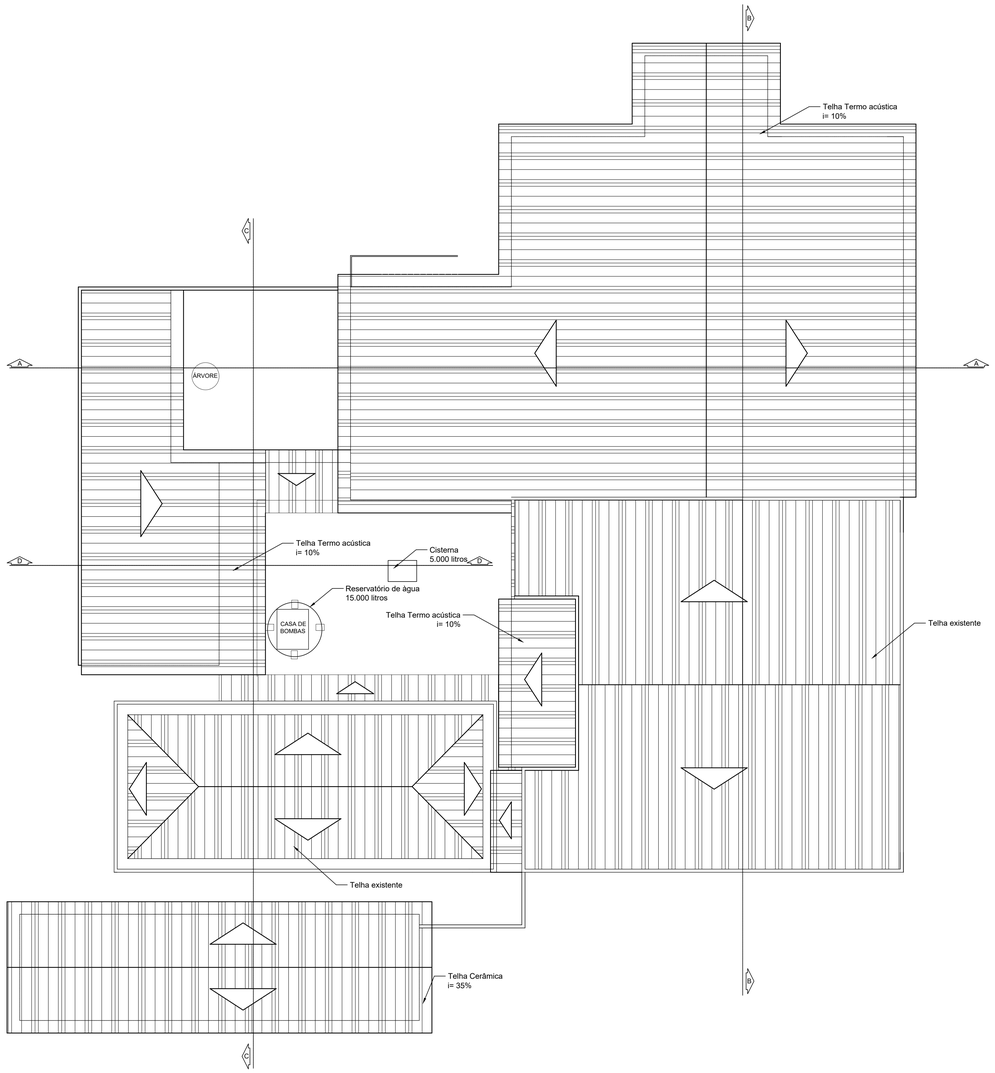


PLANTA
ESCALA 1:100



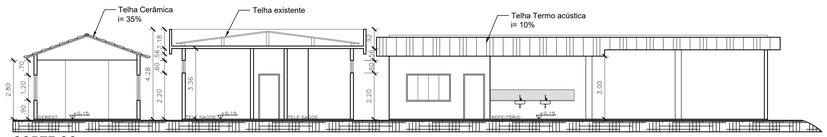
QUADRO DE ESQUADRIAS

JANELAS

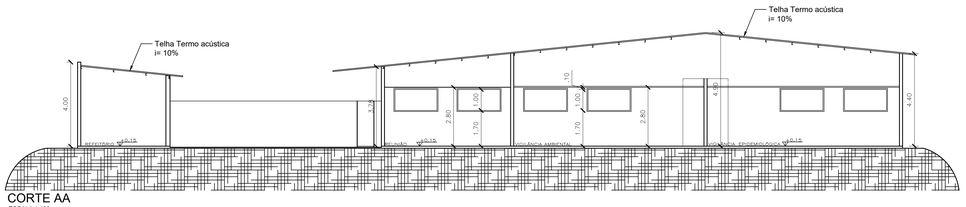
	DIMENSÃO	PEITORIL	TIPO	MATERIAL	ÁREA (m2)	QUANTIDADE
J2	0,60x0,60	1,50	MAXI AR	ALUMÍNIO	0,36	4
J3	1,50x1,00	1,70	MAXI AR	ALUMÍNIO	1,50	2
J4	2,00x1,00	1,70	MAXI AR	ALUMÍNIO	2,00	16

PORTAS

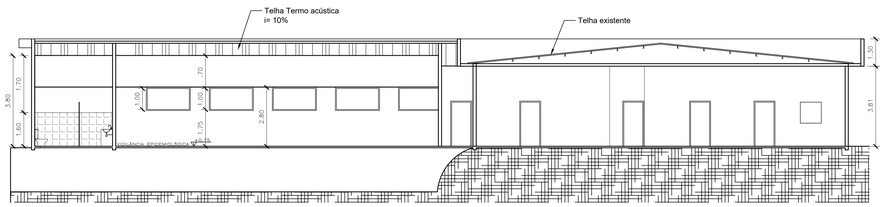
	DIMENSÃO	PEITORIL	TIPO	MATERIAL	ÁREA (m2)	QUANTIDADE
P1	0,8 X 2,1	–	ABRIR	MADEIRA	1,68	04
P2	0,80X1,80	–	ABRIR	ALUMÍNIO	1,44	02
P3	0,9 X 2,10	–	ABRIR	ALUMÍNIO	1,89	09
P4	0,80x2,10	–	ABRIR	EUCATEX	1,80	03
P5	1,60X2,10	–	ABRIR	ALUMÍNIO	3,36	02



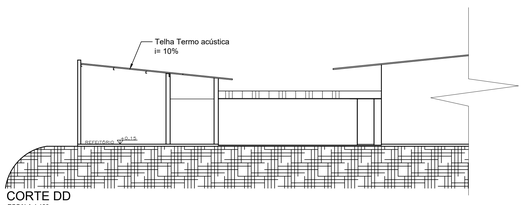
CORTE CC
ESCALA 1:100



CORTE AA
ESCALA 1:100



CORTE BB
ESCALA 1:100



CORTE DD
ESCALA 1:100

QUADRO DE ÁREAS:

AMPLIAÇÃO:
ÁREA AMPLIAÇÃO: **549,24 m²**
ÁREA COBERTA: **607,89 m²**

REFORMA:
ÁREA REFORMA: **514,15 m²**
ÁREA COBERTA: **632,78 m²**

ANOTAÇÕES:

SES
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
GOVERNO DE MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

TÍTULO: **PROJETO ARQUITETÔNICO**

TIPO DE OBRA: **Reforma e Ampliação da Sede da Vigilância em Saúde**

LOCALIZAÇÃO: **Rua Nova Iguaçu, S/N - Coophema CEP 78058-529**

PROPRIETÁRIO: **Governo do Estado de Mato Grosso**

AUTOR DO PROJETO:
DAYVISON FERNANDO MORAES G. DE ARRUDA
Arquiteto e Urbanista
CAU A29635-5

RESP. TÉCNICO:

ASSUNTO: **PLANTA TÉCNICA / QUADRO DE ESQUADRIAS**

ARQUITETÔNICO
FOLHA Nº
01/04

ESCALA: **INDICADA**
UNIDADE: **METRO**
DATA: **Março 2018**

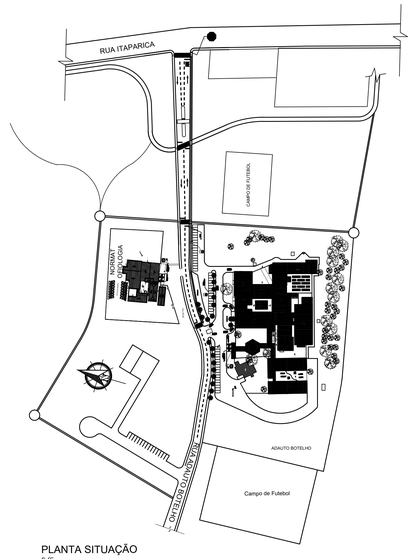
ÁREA COBERTA:
ÁREA CONSTRUÍDA:
ÁREA PERMEÁVEL:

CONSTRUIR DEMOLIR
ESCALA 1:100

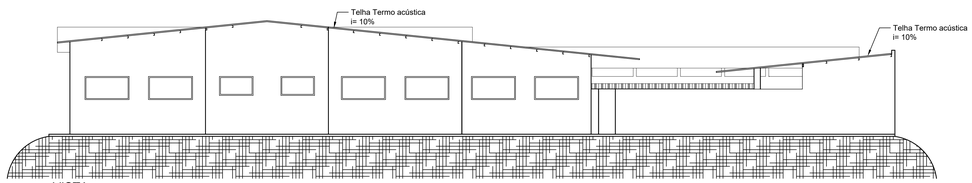
LEGENDA:

- CONSTRUIR
- DEMOLIR
- EXISTENTE

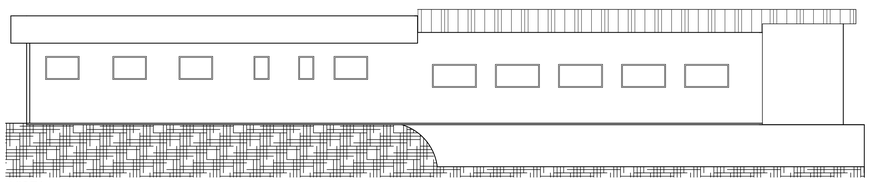
LAY OUT
ESCALA 1:100



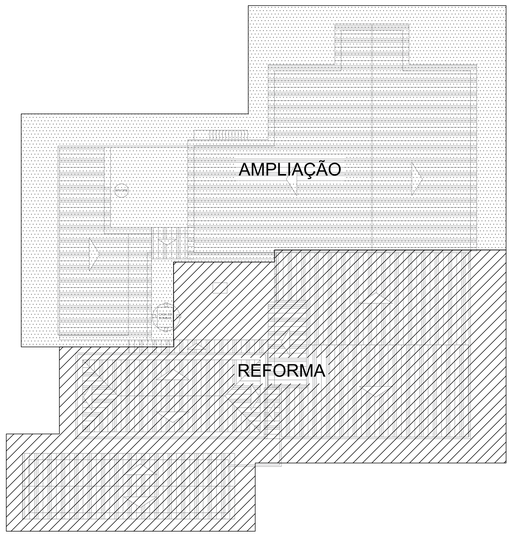
PLANTA SITUAÇÃO
S/E



VISTA
ESCALA 1:100



VISTA
ESCALA 1:100



ANOTAÇÕES:

SES SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
GOVERNO DE MATO GROSSO ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

TÍTULO: **PROJETO ARQUITETÔNICO**

TIPO DE OBRA: **Reforma e Ampliação da Sede da Vigilância em Saúde**

LOCALIZAÇÃO: **Rua Nova Iguaçu, S/N - Coophema CEP 78058-529**

PROPRIETÁRIO: **Governo do Estado de Mato Grosso**

AUTOR DO PROJETO:
DAYVISON FERNANDO MORAES G. DE ARRUDA
Arquiteto e Urbanista
CAU A28635-5

RESP. TÉCNICO:

ASSUNTO: **PLANTA TÉCNICA / QUADRO DE ESQUADRIAS**

ARQUITETÔNICO
FOLHA Nº
02/04

ESCALA:	UNIDADE:	DATA:
INDICADA	**METRO**	**Março 2018**
ÁREA COBERTA:	ÁREA CONSTRUÍDA:	ÁREA PERMEÁVEL:

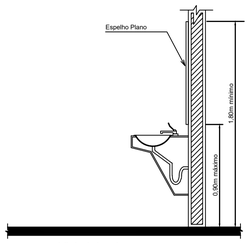
Sanitários e Vestiários

7.3.8.1 Espelhos

A altura de instalação dos espelhos deve atender às seguintes condições:

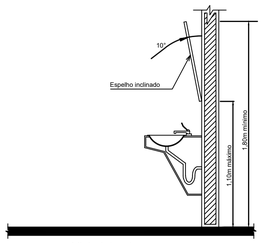
a) quando o espelho for instalado em posição vertical, a altura da borda inferior deve ser de no máximo 0,90 m e a da borda superior de no mínimo 1,80 m do piso acabado, conforme figura 142-a;

b) quando o espelho for inclinado em 10º em relação ao plano vertical, a altura da borda inferior deve ser de no máximo 1,10 m e a da borda superior de no mínimo 1,80 m do piso acabado, conforme figura 142-b;



Vista lateral

Figura 142-a: Espelho Vertical Plano
Fonte: ABNT NBR 9050:2004
Sem Escala



Vista lateral

Figura 142-b: Espelho Vertical Inclinado
Fonte: ABNT NBR 9050:2004
Sem Escala

Sanitários e Vestiários

7.3.1.3 Bacia Sanitária - Altura de Instalação

As bacias sanitárias devem estar a uma altura entre 0,43m e 0,45m do piso acabado, medidas a partir da borda superior, sem o assento. Com o assento, esta altura deve ser de no máximo 0,46m, conforme figura 121.

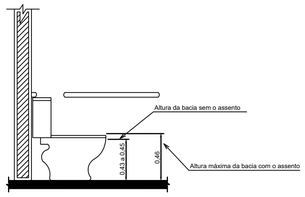
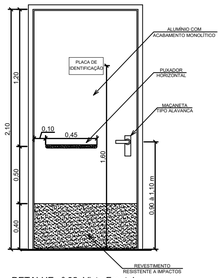
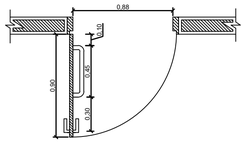


Figura 120: Adequação de altura da bacia sanitária alongada
Fonte: ABNT NBR 9050:2004
Sem Escala



DETALHE nº 02: Vista Frontal
Fonte: ABNT NBR 9050:2004
Sem Escala

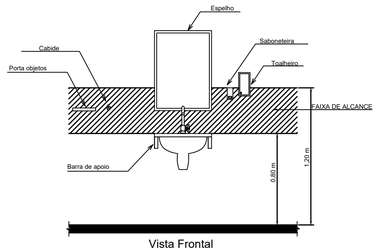


DETALHE nº 02: Vista Superior
Fonte: ABNT NBR 9050:2004
Sem Escala

Sanitários e Vestiários

7.3.8 Acessórios para sanitários

Os acessórios para sanitários, tais como cabides, saboneteiraa e toalheiros, devem ter sua área de utilização dentro da faixa de alcance confortável estabelecida na seção 4, conforme Figura 141.



Vista Frontal

Figura 141 - Acessórios junto ao lavatório - Exemplo
Fonte: ABNT NBR 9050:2004
Sem Escala

Sanitários e Vestiários

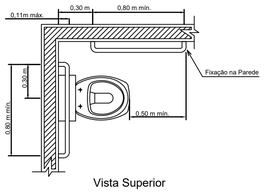
7.3.1.2 Localização das Barras de apoio

A localização das barras de apoio deve atender às seguintes condições:

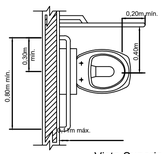
a) Junto à bacia sanitária, na lateral e no fundo, devem ser colocadas barras horizontais para apoio e tranferências, com comprimento mínimo de 0,80 m, a 0,75 m de altura do piso acabado (medidos pelos eixos de fixação). A distância entre o eixo da bacia e a face da barra lateral ao vaso deve ser de 0,40 m, estando está posicionada a uma distância mímina de 0,50 m da borda frontal da bacia. A barra da parede do fundo deve estar a uma distância máxima de 0,11 m da sua face externa à parede e estender-se no mínimo 0,30 m além do eixo da bacia, em direção à parede lateral, conforme figura 116;

b) na impossibilidade de instalação de barras nas paredes laterais, são admitidas barras laterals articuladas ou fixas (com fixação na parede de fundo), desde que sejam observados os parâmetros de seguranças e dimencionamento estabelecidos conforme 7.2.4, e que estas e seus apoios não interfiram na área de giro e transferencia. A distância entre esta barra e o eixo da bacia deve ser de 0,40 m, sendo que sua extremidade deve estar a uma distância mínima de 0,20 m da borda frontal da bacia, conforme figura 117;

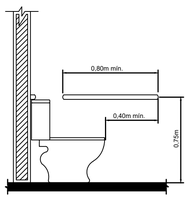
c) no caso de bacias com caixas acomplada, deve-se garantir a instalação da barra na parede do fundo, de forma a se evitar que a caixa seja utilizada como apoio. A distância mínima entre a face inferior da barra e a tampa da caixa acomplada de ser de 0,15 m, conforme figura 118.



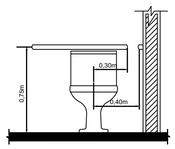
Vista Superior



Vista Superior

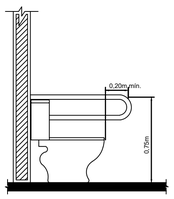


Vista Lateral

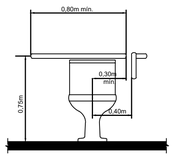


Vista Frontal

Figura 116: Bacia sanitária – Barras de apoio lateral e de fundo
Fonte: ABNT NBR 9050:2004
Sem Escala



Vista Lateral



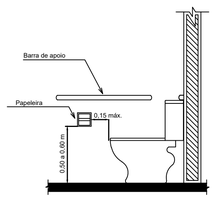
Vista Frontal

Figura 117 - Bacia sanitária - Exemplo de barra de apoio lateral com fixação na parede de fundo.
Fonte: ABNT NBR 9050:2004
Sem Escala

Sanitários e Vestiários

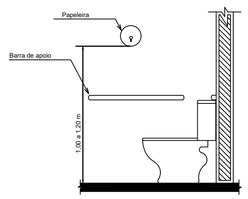
7.3.8.2 Papeleiras

As papeleiras embutidas ou que avancem até 0,10 m em relação à parede devem estar localizadas a uma altura de 0,50 m a 0,60 m do piso acabado e a distância máxima de 0,15 m da borda frontal da bacia, conforme Figura 143-a. No caso de papeleiras que por suas dimensões não atendam ao anteriormente descrito, devem estar estar alinhados com a borda frontal da bacia e o acesso ao papel deve estar entre 1,00 m e 1,20 m do piso acabado conforme Figura 143-b - NBR 9050.



Vista lateral

Figura 143-a: Papeleira Embutida
Fonte: ABNT NBR 9050:2004
Sem Escala



Vista lateral

Figura 143-b: Papeleira não Embutida
Fonte: ABNT NBR 9050:2004
Sem Escala

ANOTAÇÕES:

SES
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

GOVERNO DE MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

TÍTULO: **PROJETO ARQUITETÔNICO**

TIPO DE OBRA: **Reforma e Ampliação da Sede da Vigilância em Saúde**

LOCALIZAÇÃO: **Rua Nova Iguaçu, S/N - Coophema CEP 78058-529**

PROPRIETÁRIO: **Governo do Estado de Mato Grosso**

AUTOR DO PROJETO:

DAYVISON FERNANDO MORAES G. DE ARRUDA
Arquiteto e Urbanista
CAU:A28626-5

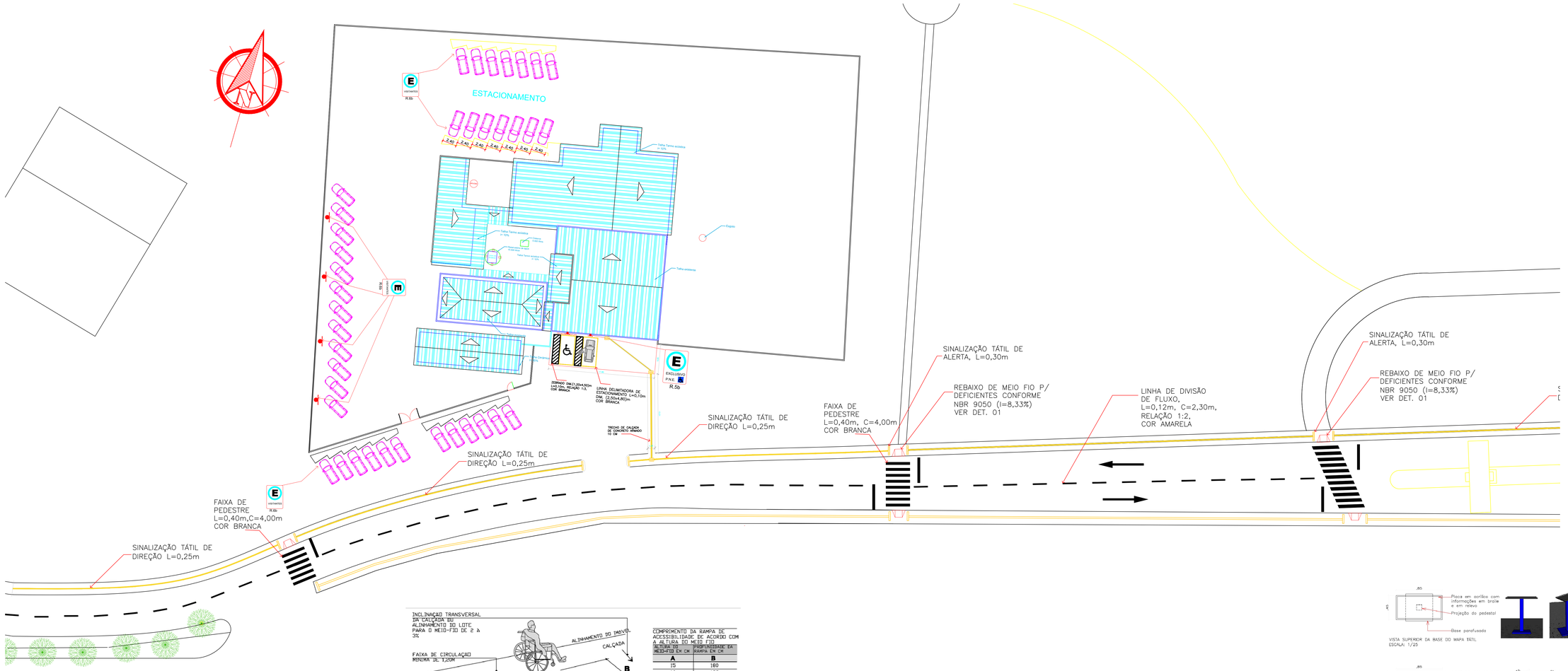
RESP. TÉCNICO:

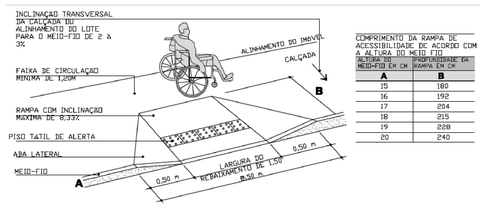
ASSUNTO: **DETALHES**

ARQUITETÔNICO
FOLHA N°
03/04

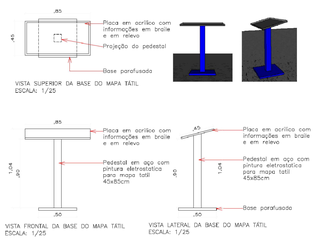
ESCALA:	UNIDADE:	DATA:
INDICADA	**METRO**	**Março 2018**

ÁREA COBERTA:	ÁREA CONSTRUÍDA:	ÁREA PERMEÁVEL:





COMPRIMENTO DA RAMPA DE ACESSIBILIDADE DE ACORDO COM A ALTURA DO MEIO FIO	
ALTURA DO MEIO-FIO EM CM	COMPRIMENTO DA RAMPA EM CM
A	B
15	180
16	192
17	204
18	215
19	228
20	240



OBS.:

DEVE SER INSTALADA EM COR CONSTRASTANTE COM A DO PISO COM LARGURA DE 25 A 60cm, NAS SEGUINTES SITUAÇÕES:

a)OBSTÁCULOS SUSPENSOS ENTRE 0,60 A 2,10m DE ALTURA DO PISO;
b)NOS REBAIXOS DE CALÇADAS;
c)NO INÍCIO E TERMINO DE ESCADAS FIXAS;
d)JUNTO A PORTAS DE ELEVADORES E ACESSOS PRINCIPAIS;
e)JUNTO A DESNÍVEIS, TAIS COMO PLATAFORMA DE EMBARQUE E DESEMBARUQUE, PALCOS, VÃOS E ETC.

OBS.:

DEVE SER INSTALADA EM COR CONSTRASTANTE COM A DO PISO E TER LARGURA DE 25cm, NAS SEGUINTES SITUAÇÕES:

a)QUANDO HOUVER MUDANÇA DE DIREÇÃO ENTRE DUAS OU MAIS LINHAS DE SINALIZAÇÃO TÁTIL DIRECIONAL, DEVE HAVER UMA ÁREA DE ALERTA INDICANDO MUDANÇA DE TRAJETO, ESSAS ÁREAS DE ALERTA DEVE TER DIMENSÃO PROPORCIONAL A DA SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA;

b)QUANDO HOUVER MUDANÇA DE DIREÇÃO FORMANDO ANGULO SUPERIOR A 90°, A LINHA GUIA DEVE SER SINALIZADA COM PISO TÁTIL DIRECIONAL;

c)NOS REBAIXOS DE CALÇADAS QUANDO HOUVER SINALIZAÇÃO DIRECIONAL, ESTA DEVE ENCONTRAR COM A SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA;

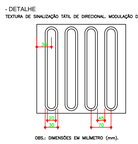
d)NA PORTA DE ELEVADORES E ACESSOS PRINCIPAIS, QUANTO HOUVER SINALIZAÇÃO TÁTIL DIRECIONAL, ESTA DEVE ENCONTRAR A SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA, NA DIREÇÃO DA BOTOEIRA;

e)NAS FAIXAS DE TRAVESSIA, DEVE SER INSTALADA A SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA NO SENTIDO PERPENDICULAR AO DESLOCAMENTO DE 50cm DO MEIO-FIO, RECOMENDA-SE A INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO TÁTIL DIRECIONAL NO SENTIDO DO DESLOCAMENTO, PARA QUE SIRVA DE LINHA-GUIA, CONECTANDO UM LADO DA CALÇADA AO OUTRO;

f) NOS PONTOS DE ÔNIBUS DEVE SER INSTALADO A SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA AO LONGO DO MEIO-FIO E O PISO TÁTIL DIRECIONAL, DEMARCANDO O LOCAL DE EMBARQUE E DESEMBARQUE.

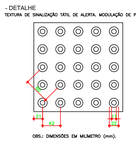
g) CALÇADA DEVERÁ SER DE PISO CIMENTADO DEMSEMPENADO.

- DETALHE
TEXTURA DE SINALIZAÇÃO TÁTIL DE DIRECIONAL, MODULAÇÃO DE PISO



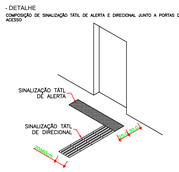
OBS.: DIMENSÕES EM MILIMETRO (mm).

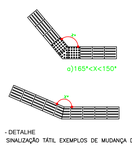
- DETALHE
TEXTURA DE SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA MODULAÇÃO DE PISO



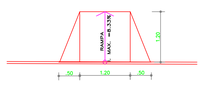
OBS.: DIMENSÕES EM MILIMETRO (mm).

- DETALHE
COMPOSIÇÃO DE SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA E DIRECIONAL JUNTO A PORTAS DE ACESSO



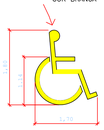


- DETALHE
SINALIZAÇÃO TÁTIL EXEMPLOS DE MUDANÇA DE DIREÇÃO



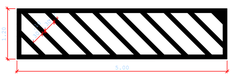
DET. 03 – REB. DE ACESSO DE DEFICIENTES
ESC 1:50

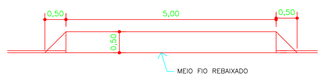
SÍMBOLO NO PAVIMENTO COR BRANCA



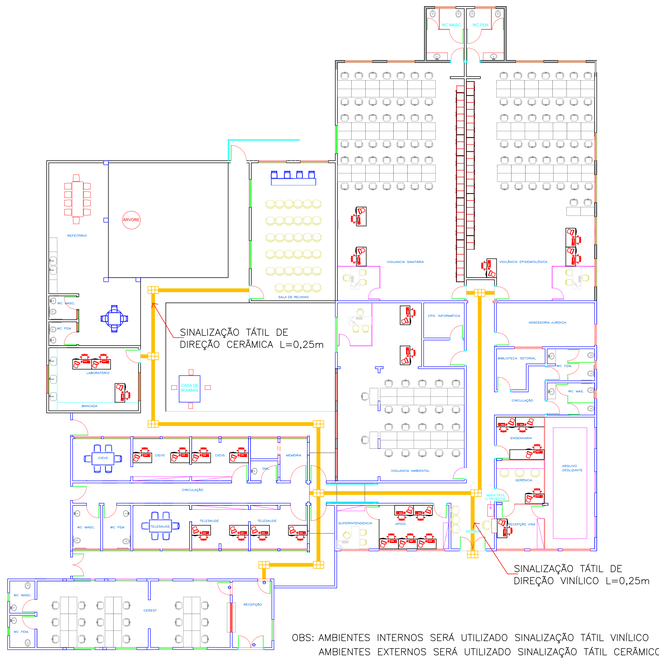
QUADRO NA COR AZUL

DETALHE DA PINTURA DE SINALIZAÇÃO DE VAGAS PARA PNE
ESC 1:50





DET. 01 – REB. DE ACESSO DE AUTOS
ESC 1:50



OBS: AMBIENTES INTERNOS SERÁ UTILIZADO SINALIZAÇÃO TÁTIL VINÍLICO
AMBIENTES EXTERNOS SERÁ UTILIZADO SINALIZAÇÃO TÁTIL CERÂMICO

ACESSIBILIDADE INTERNO
ESCALA 1:50

ANOTAÇÕES:

SES
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

GOVERNO DE MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

TÍTULO: **PROJETO ARQUITETÔNICO**

TIPO DE OBRA: **Reforma e Adequação da Sede da Vigilância em Saúde de Mato Grosso**

LOCALIZAÇÃO: **Rua Adauto Botelho, S/N - Coophema CEP 78058-529**

PROPRIETÁRIO: **Governo do Estado de Mato Grosso**

AUTOR DO PROJETO:
DAYVISON FERNANDO MORAES G. DE ARRUDA
Arquiteto e Urbanista
CAU:A28626-5

RESP. TÉCNICO:

ASSUNTO: **PLANTA ACESSIBILIDADE**

ARQUITETÔNICO
FOLHA Nº
04/04

ESCALA:	UNIDADE:	DATA:
INDICADA	**METRO**	**Março 2018**

ÁREA COBERTA:	ÁREA CONSTRUÍDA:	ÁREA PERMEÁVEL: